

Um fiscal de primeiro escalão

Clima de campanha

Como parte da fiscalização do uso de verbas públicas, Fernando Henrique pretende visitar regularmente obras que estão sendo executadas pelo governo em todo o País. Segundo um assessor, serão feitas pelo menos três visitas ao local: no início da obra, uma visita de inspeção e na inauguração. Antes de ir a Palmeiras, ontem, inaugurar obras de eletrificação rural, o presidente fez a "inspeção" das obras de duplicação da rodovia que liga Brasília à cidade de Anápolis (GO). "Várias obras serão inspecionadas pessoalmente pelo presidente", disse o ministro dos Transportes, Eliseu Padilha.

Segundo ele, dos 126 quilômetros dessa rodovia, 30% já estão com a duplicação pronta. O custo total da obra é de R\$ 126 milhões.

Padilha anunciou sua decisão de reter os recursos de 14 das mais de 20 mil obras que estão em andamento no ministério. De acordo com o ministro, essas obras possuem algum tipo de restrição. "Há um prejuízo com a paralisação, mas vamos correr para regularizar", disse.

Fernando Henrique tomou água gelada na casa de Conceição Ambrenhosa de Oliveira, 72 anos, dona da fazenda Palmeira - uma pequena propriedade com 15 hectares, que

ganhou luz elétrica em abril. O presidente defendeu as privatizações do setor elétrico, argumentando que delegando às concessionárias a tarefa de construir usinas, o governo pôde se dedicar ao atendimento das populações mais pobres. O custo do programa "Luz no Campo" ultrapassa R\$ 2 bilhões e atenderá a 4,5 milhões de pequenos e micro agricultores rurais. "Ela (Conceição), na idade que tem, tem esperança e viu essa esperança se concretizando", disse Fernando Henrique. "Por que nós não vamos ter? Mais do que esperança, determinação de fazer com que a esperança esteja presente."

O candidato tucano à prefeitura de Palmeiras, Ernani Lopes, aproveitou a visita do presidente Fernando Henrique Cardoso para fazer campanha. Ele mandou dois caminhões com sanduíches e latas de refrigerantes até a Fazenda Palmeira. Segundo os que distribuíram o lanche após a partida do presidente, tratava-se de um presente às 8 mil pessoas presentes. Ao ser indagado sobre a doação de lanche, primeiro o candidato argumentou: "O povo tem que se alimentar, sô". Depois desconversou: "Não sei nada de lanche não."

Ernani compareceu sozinho ao ato. Seu adversário, o

atual prefeito Engel Santos (PMDB), preferiu não contrariar a lei eleitoral que proíbe sua presença em inaugurações. Na casa de dona Conceição de Oliveira, 72 anos, dona da pequena fazenda de 15 hectares escolhida como símbolo do projeto de eletrificação rural do governo, havia outra prova da generosidade de Ernani. Em abril, quando dona Conceição sentiu pela primeira vez o conforto da luz elétrica em sua casa, o tucano presenteou-a com uma televisão. Ela estampa na parede da modesta casa de 7 cômodos sua gratidão: um cartaz da campanha do tucano.